

---

## REAPROVEITAMENTO DAS CASCAS DE BANANA NA MERENDA ESCOLAR: COMBINAÇÃO DE ENSINO DE QUÍMICA E ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL.

Andreia da Silva Delmondes<sup>1</sup>; Aylan Alencar Ferreira<sup>2</sup>; Nivaldo Anelio Duarte Junior<sup>3</sup>; Cassia Djane Alencar Gomes Luz<sup>4</sup> e Vicente Souza Marques<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Bolsista de Iniciação a Docência, IF SERTÃO-PE Campus Ouricuri, deia112010@hotmail.com

<sup>2</sup>Bolsista de Iniciação a Docência, IF SERTÃO-PE Campus Ouricuri, aylan2@live.com

<sup>3</sup>Supervisor de Área, EREM São Sebastião Campus Ouricuri, aneliojunior2015@gmail.com

<sup>4</sup>Coordenadora de Área, IF SERTÃO-PE Campus Ouricuri, cassiadjane@gmail.com

<sup>5</sup>Coordenadora de Área, IF SERTÃO-PE Campus Ouricuri, vsmarques7@gmail.com

### RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo mostrar a importância do reaproveitamento dos restos de frutas como forma de complemento das refeições dos estudantes, através de uma alimentação de qualidade, rica em vitaminas. Foi reaproveitada casca da banana para produção de doce na merenda escolar usando a cozinha como laboratório para realização de aulas práticas. A casca de banana é rica em vitaminas A, C e do complexo B e fósforo. O fósforo é um mineral que atua no metabolismo auxiliando na ativação das vitaminas do complexo B e também tem a função de fortalecer ossos e dentes, juntamente com o cálcio. Para a realização deste trabalho, inicialmente houve o planejamento das aulas experimentais, entre os pibidianos e o professor de química responsável pela turma. Os materiais usados neste trabalho estão presentes no dia-a-dia, como: cascas de banana; leite; margarina; ovos; açúcar; farinha; fermento em pó; suco de limão; liquidificador; bacias e assadeira. As aulas foram realizadas na turma do 1º ano “A” do ensino médio composta por 30 alunos, durante a abordagem do tema, funções químicas. Com a utilização de aulas experimentais na cozinha, percebemos nos alunos um aumento na curiosidade e no interesse em aprender os conteúdos de química vistos na teoria como: ácido e base. De acordo com as experiências vivenciadas, pode-se concluir que o incentivo prático é fundamental para o desenvolvimento do aluno enquanto conhecedor do que se aprende, diante disso o professor é considerado um mediador do conhecimento.